

# BOLETIM DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

Órgão Oficial da REGIONAL RIO DE JANEIRO da  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

Secretaria: Praça Floriano, 55/1201 – Centro – CEP 20031-050 – Rio de Janeiro – RJ  
Tel: (21) 2533-7905 - Fax: 2240-4880 Internet: [www.sbacvrj.com.br](http://www.sbacvrj.com.br) – email: [secretaria@sbacvrj.com.br](mailto:secretaria@sbacvrj.com.br)

Periodicidade Mensal – Tiragem: 2.500 exemplares **Ano 17 – Nº 88 – SETEMBRO – 2003**

Impresso  
Especial

050200286-7/2001/DR/RJ

TRASSO LTDA

...CORREIOS...

## EDITORIAL

### Novo Projeto



**C**oincidindo com o início da II Semana de Saúde Vascular, lançamos o Curso de Angiologia e Cirurgia Vascular para Agentes Comunitários de Saúde.

O projeto compreendeu a produção de uma fita de vídeo contendo cinco aulas – Cuidados com os pés, Varizes, Trombose venosa, Arteriosclerose e Pé diabético – com apresentação e texto adequados ao leigo e a publicação de uma revista com o mesmo conteúdo. A meta é passar a fita em nossos 92 municípios, com auxílio de nossas Seccionais, presentear cada Secretaria de Saúde com uma fita e distri-

buir 4.500 exemplares da Revista a todos os agentes comunitários de nosso estado. Iniciamos em 25 de agosto pelo município de Silva Jardim, onde tenho muita facilidade junto à prefeitura, e o sucesso foi total.

A sessão foi aberta pela Secretaria de Saúde, que convidou o prefeito a fazer o agradecimento da cidade pela oportunidade de receber o curso que melhor qualificaria seus agentes e mais benefício traria à saúde da população.

O auditório estava cheio, com cerca de sessenta agentes uniformizados, o staff da Secretaria de Saúde e autoridades locais como o secretário de Indústria, Comércio e Turismo, o presidente do Sindicato Rural, o gerente do Banco do Brasil, uma ecologista e a imprensa local.

A dinâmica adotada foi de uma introdução política ressaltando a falta de especialistas em todo o estado, seguida da apresentação da fita que era interrompida ao término de cada aula para perguntas. A atenção e participação foram totais, e o prefeito, que tinha compromissos, ficou até o final e fez perguntas.

A primeira repercussão foi o convite para nossa participação na Conferência Municipal de Saúde, em 26 de setembro, com a apresentação do Projeto.



O objetivo social é buscar nos lares os primeiros sinais e sintomas das patologias vasculares, trazendo estes pacientes ao tratamento precoce e levando à população a prevenção. O objetivo corporativista é alavancar um sem-número de consultas, desde o nível primário nos municípios menores até o nível terciário naqueles em que a referência dos pacientes é feita, e criar, em cada cidade, a necessidade da presença de nossos especialistas.

*Paulo Marcio Canongia*  
Presidente da SBACV-RJ

## NOTA DA SECRETARIA

### Edital de Convocação

**F**oi publicado, no dia 12 de setembro, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro – sexta-feira – pág. 5, nº 173 – parte V.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam os Srs. Sócios da Regional do Rio de Janeiro convidados para a Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 23 de outubro de 2003, às 19:30 horas, em 1ª convocação, e às 20:00 horas, em 2ª e última convocação, no Auditório A do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, sito à Rua Visconde Silva, 52 – Botafogo, com a seguinte pauta:

1. Prestação de contas da gestão 2001/2003;
2. Eleição da nova diretoria;
3. Assuntos gerais.

Obs.: Conforme estatuto vigente, terão direito a voz os sócios aspirantes e a voz e a voto os sócios efetivos e titulares que estiverem quites com suas obrigações para com a SBACV.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2003.

*Ney Abrantes Lucas*  
Secretário Geral

### Prezados Colegas,

Foi mal interpretada pela diretoria da SBACV, Regional-SP, **da qual faço parte há mais de quinze anos ininterruptamente**, a carta que enviei à SBACV Regional-RJ, publicada no boletim de julho de 2003.

Ratifico, sublinho e parabenizo o desempenho da Regional do Rio de Janeiro, que invejavelmente consegue aglutinar e unir os colegas especialistas em torno de ideais comuns à classe médica, que são o desrespeito e a falta de ética dos intermediadores prestadores de serviço planos de saúde.

O magnífico trabalho da Defesa Profissional da SBACV-RJ deveria servir de exemplo para as diversas entidades médicas do Brasil, pois, além de altíssimo nível profissional, é coroado pela união harmoniosa e amizade existente entre os colegas de especialidade da Cidade Maravilhosa. Maior prova é o descredenciamento coletivo com a Golden Cross!!

O fato de enaltecere as vitórias e lutas daquela Regional, em nenhuma hipótese teve como objetivo creditar aos colegas de diretoria de São Paulo, a esterilidade e a surdez nesta luta da nossa Regional, mesmo porque sendo eu Diretor de Defesa Profissional, estive diante da desilusão, incapacidade e impotência de conseguir nossa agregação. Muito menos atribuí aos meus pares de diretoria vínculos ou interesses na defesa dos planos de saúde!

Várias tentativas foram realizadas para responder às aviltantes propostas dos planos de saúde e seguradoras. Propusemos, no início da atual gestão, suspendermos a realização de escleroterapia de varizes através de convênios (que pagavam R\$ 10,40 por sessão com medicação inclusa). Em vão!! Propusemos, após ampla discussão, divulgarmos carta a todos os convênios que o exame Duplex Scan não era exame imprescindível para a autorização da cirurgia de varizes de MMII. Também em vão!!

Na carta publicada pela SBACV-RJ, escrevi que a luta em São Paulo é surda e estéril devido à prevalência de interesses pessoais que deveriam ser amputados ... Referi-me aos interesses de colegas **“que têm o privilégio”** de serem referência de determinados convênios, que às vezes recebem tabelas menores e “são compensados” com maior volume de pacientes e ainda porque existem colegas que não sabem o que é sofrer com convênios, seus auditores e diretores.

Há aproximadamente quatro anos, fiz um levantamento com três planos de saúde e duas seguradoras e constatei que dos nomes apresentados por estes em nossa especialidade, somente **23% possuíam Título de Especialista e 28% eram sócios da SBACV**. (Estes dados serão atualizados com a maior brevidade possível).

Portanto, nossa dificuldade é imensa para encontrar um denominador comum que nos centralize em projetos e sentimentos de proveito ou benefício médico.

Separar ou não a Angiologia da Cirurgia Vasculária tornou-se questão de honra para muitos. Mas não podemos deixar passar despercebidas opiniões fundamentadas como a

do Professor Dr. Pedro Puech, “não há real importância na certificação, subdivisões, diplomas, etc, que, lamentavelmente, serão selecionados os que oferecerem melhor preço ou mais subserviência e que a terceira parte está tentando determinar quem fará mais barato”.

### **Pura verdade!!! Parabéns Pedro!!!**

Também verdade o que o Dr. J. L. Camarinha escreve “as AG. da SBACV recebem menos de 10% dos membros. Este fórum, genial criação do Dr. Bonno me parece altamente representativo”.

### **Pura Verdade!!! Parabéns J. L. Camarinha!!!**

São vários os pronunciamentos e as declarações solenes das razões que justificam certos atos, ou que se fundamentam certos direitos, demonstrando nossa dificuldade em encontrar o núcleo de nossos interesses.

Não consegui compreender a interpretação e desdobramento que houve em minha carta endereçada à SBACV-RJ. Torno a dizer e reafirmo que os reais objetivos foram:

Enaltecere o trabalho apreciável, vigoroso e de grande efeito dos colegas do Rio.

Estimular os colegas do Brasil, e em especial de São Paulo, para despertarmos, pois estamos realmente à beira do caos. Estamos sendo zombados, desrespeitados pelos intermediadores no nosso relacionamento com nossos pacientes. Estamos diante de aberrações como a abertura de muitas faculdades de Medicina sem mínimas condições!

Saibam que estes planos de Saúde vibram ferozmente com estes acontecimentos

Não é com poesias ou frases filosóficas que estaremos defendendo nossa profissão, tampouco atribuindo este ônus somente às associações de classe, mesmo porque, nestes órgãos também existem ideologias partidárias, interesses de socialização da Medicina, etc. Temos a obrigação de participar, cooperar e colaborar.

Estes foram meus objetivos. Se for para calar, ou para não anunciar e proclamar interesses, elogiar, enaltecer ou criticar a conduta desta ou daquela entidade ou Regional, é melhor estar em casa, com minha esposa, meus filhos e com meus verdadeiros amigos. Sim, porque trabalhar correta e honestamente, com meus julgamentos morais de atos realizados em ordem, ser fiel aos amigos que nos estendem as mãos em bons e maus momentos é um privilégio, talvez muito mais agradável e deleitável do que estar sendo objeto de desagravo político numa tentativa de macular minha atuação de muitos anos de diretoria na SBACV-SP, que, na verdade iniciou-se com meu pai, Dr. Woody J. Kalil, fundador da SBACV em 1952.

Solicito ainda às regionais de São Paulo e do Rio de Janeiro que esta carta seja publicada em seus respectivos boletins.

Muito obrigado e verdadeiras saudações.

**Jorge Kalil**

*Diretor de Defesa Profissional SBACV-SP*

## Missão Cumprida

**A** pós quinze meses de exaustivo trabalho, conseguimos dar por terminado o levantamento junto aos municípios do Estado do Rio de Janeiro quanto à presença de angiologistas e/ou cirurgiões vasculares na rede pública.

Hoje, sabedores de quantos são e onde se encontram, podemos sugerir ações tanto a nível municipal quanto estadual, com o objetivo de suprir as falhas existentes.

Tal posicionamento da Regional do Rio de Janeiro, elevará a melhoria da qualidade de vida da nossa população assim como abrirá, sem dúvida, um grande mercado de trabalho, em especial para os nossos jovens médicos.

Saber, por exemplo, que em todo o estado, a nível municipal, temos apenas 61 angiologistas e 158 cirurgiões vasculares, e que tais dados nos levam à proporção de um angiologista para 235.525 habitantes e de um cirurgião vascular para 90.930 habitantes, já caracteriza a importância do trabalho.

Sabemos que falhas existem, sabemos que muitas vezes os informes não possuem a correção que gostaríamos, mas são oficiais e, por outro lado, precisávamos de uma base de dados e ela aí está!

Não satisfeitos, pesquisamos também a situação na rede própria da Secretaria de Estado de Saúde e encontramos três angiologistas e 35 cirurgiões vasculares. Vimos que muitos dos concursados e aprovados no último concurso estadual ainda não foram convocados.

Mais do que isso, vimos que poucas são as possibilidades do cidadão fluminense se submeter, na rede pública, a uma cirurgia venosa.

Esses dados nos assustam, tendo em vista que basta se olhar ao redor para vermos cidadãos esmolando pela ruas, com suas feridas expostas. Quem paga o “curativo” (e não o tratamento desse ser)?, quem estará pagando seu afastamento do serviço? Como estará vivendo sua família? Há uma única resposta: **TODOS AQUELES QUE PAGAM IMPOSTOS!!!**

A nossa Sociedade tem que sair da ostra e se preocupar efetivamente com a saúde da nossa população, como vem fazendo a atual gestão da Regional Rio de Janeiro e a Nacional, em especial, com a Semana Vascular. Faz-se necessário que venhamos a conscientizar nossos gestores para a necessidade de termos especialistas nos hospitais públicos.

Em nosso levantamento há alguns casos que merecem registro:

- A Secretaria Municipal de São José do Ubá sugere que a SBACV se una ao Cisnor (Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Noroeste);
- Laje do Muriaé nos solicita que venhamos capacitar os profissionais de nível superior que atuam no PSF (Programa Saúde da Família);

- Santo Antônio de Pádua nos pede que instalemos uma seccional em um novo hospital, em fim de construção;
- Santa Maria Madalena oferece vaga para angiologista – Telefone: (22) 2561-1266 – Fax: (22) 2561-1788;
- Iguaba Grande precisa de angiologista e cirurgião vascular – Telefone: (22) 3829-2150/3829-2099;
- Cantagalo – Angiologista e cirurgião vascular – Telefone: (22) 2855-4394 – e-mail: fmscant@uol.com.br;
- Seropédica – Telefone: (21) 2682-3095/2223/2227
- São João da Barra (angiologista) – Telefone: (22) 2741-4175 Fax: (22) 2741-4281;
- São José do Vale do Rio Preto oferece R\$ 1.100,00 por 20 horas semanais em quatro turnos. Telefone: (24) 2224-1000 – Fax: 24-2224-1322 – bravoli@uol.com.br
- Pirai – Tel/fax: (24) 2431-1239 – smspirai@uol.com.br;
- Valença – Informa que os atuais profissionais não atendem a demanda.

São apenas alguns exemplos que temos autorização para citar, por constarem dos questionários em sua maioria preenchidos pelos próprios secretários municipais.

Há muito ainda o que fazer, mas o primeiro passo já foi dado. Iremos caminhar!

Quanto à nossa proposta inicial podemos dizer que a **MISSÃO** foi **CUMPRIDA**.

*Dr. Ney Abrantes Lucas*  
Secretário Geral da SBACV-RJ

## Perfil do Atendimento em Angiologia e Cirurgia Vascular na Rede Pública do Estado do Rio de Janeiro

O “Perfil de Atendimento em Angiologia e Cirurgia Vascular” é inovador em vários aspectos. Primeiro, por tratar do setor público, freqüentemente ignorado por muitas especialidades. Segundo, por constituir-se num levantamento de dados, coisa muitas vezes dispensada, pois que usualmente preferimos fundamentar nossos planos sobre bem intencionadas impressões ou hipóteses prováveis. E, ainda, pelo elevado índice de respostas alcançado: 100%, num conjunto de 92 municípios. Este último dado comprova o esforço e a determinação que marcaram a realização do trabalho.

Sempre haverá quem questione a veracidade dos dados, a precisão das informações, a acurácia nas respostas por parte daqueles a quem, por dever de ofício, mais importaria fornecê-las. Ainda assim, os resultados obtidos são utilíssimos. Eles confirmam algumas suposições – como a disparidade entre população a assistir e especialistas disponíveis ou a precariedade na distribuição desses especialistas. Levantam também alguns questionamentos quanto à melhor forma de se prestar esse atendimento especializado a todo o estado. Sistema de pólos de atendimento? Se essa for a solução, onde localizá-los? Estabele-

cimento de convênios entre municípios? Formação de agentes comunitários de saúde? São questões a serem aprofundadas a partir desse “retrato” inicial.

Mas o “Perfil” tem uma adicional e insuspeitada utilidade: nele, a realidade apresentada clama por uma providência, uma decisão qualquer. Ele nos tira da inércia, nos convoca à ação. Esse, talvez, o seu maior mérito.

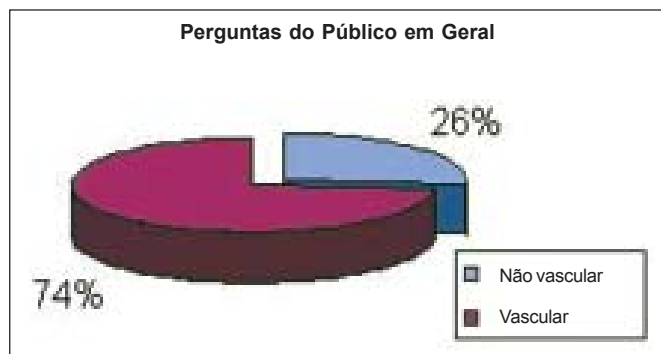
Reconhecendo a importância da iniciativa, a Diretoria Nacional da SBACV divulgou-a aos presidentes das demais Regionais e delegou ao Dr. Ney Lucas a tarefa de coordenar um esforço semelhante a ser desenvolvido, gradativamente, em todas as unidades da federação brasileira.

Está, mais uma vez, de parabéns a Regional do Rio de Janeiro e seu presidente, Dr. Paulo Marcio Canongia. E merece um elogio especial o autor do trabalho, o Dr. Ney Abrantes Lucas, dedicado e operoso secretário geral da SBACV-RJ, por mais essa relevante contribuição à Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular..

**Marcio Meirelles**

*Presidente da SBACV Nacional*

## DIRETORIA DE INFORMÁTICA

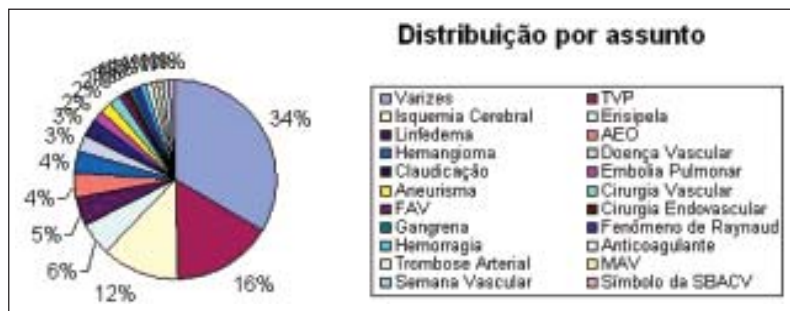


Ao assumir a Diretoria de Informática fui incumbido de concretizar, durante esta gestão, alguns projetos, tais como a transmissão das reuniões científicas, via Internet, para as seccionais, e implantar um canal de comunicação com o público em geral, entre outros. Aparentava não ser tarefas das mais difíceis. Ledo engano. A exe-

cução de tal empreitada sempre ia de encontro à anuência daqueles que detinham o poder de conceder os meios apropriados para tal, fazendo imperar a dificuldade e a morosidade. Como exemplo, cito a companhia concessionária de comunicação. É desprezível a qualidade do serviço prestado a quem dela necessita.

Apesar de tudo, estamos chegando ao fim com a sensação do dever cumprido. O conteúdo científico disponível no portal da SBACV-RJ está avolumando-se cada vez mais. As últimas reuniões científicas estão disponibilizadas para download ou exibidas no próprio site.

A sessão “Pergunte ao Dr.” merece uma análise pormenorizada, principalmente no que diz respeito às perguntas do público em geral. Este serviço foi oferecido há cerca de cinco meses. Sem nenhuma divulgação, as mensagens foram chegando dos mais diversos lugares do Brasil



e do exterior, timidamente no início e mais freqüente nos últimos dias. Até a primeira quinzena de setembro de 2003 tivemos 145 respostas publicadas. Algumas foram deletadas por conteúdo inadequado, outras não foram publicadas por solicitação do remetente.

Os assuntos objetos das perguntas são os mais variados possíveis. Provavelmente, este universo de questões

não seja representativo das dúvidas de toda a população, mas poderá transformar-se em instrumento de reflexão e base para futuros projetos de nossa Sociedade. Como podemos observar, o tema “Varizes” teve maior aporte, seguido de TVP. Até o símbolo da SBACV foi motivo de pergunta.

Acredito que já despertamos grande interesse junto ao público em geral. Espero provocar maior motivação em nossos colegas, fazendo-os ver quão grande é este instrumento de divulgação do conhecimento humano e ajuda mútua.

*Dr. Francisco G. Martins*  
Diretor de Informática

## DESTAQUE

### Moção de Apoio ao Movimento

**O** Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira e a Diretoria do Conselho Federal de Medicina, reunidos em Curitiba, considerando:

1. O movimento dos médicos do Rio de Janeiro que buscam, através do Contrato Coletivo, uma forma mais justa de negociação com as operadoras de planos de saúde;
  2. A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, que necessita de organização e articulação dos médicos para sua efetiva implantação em todo segmento da saúde suplementar;
  3. Que a tática adotada pelo movimento pela escolha de um “plano alvo” foi acertada, e é apenas um começo;
  4. Que a mobilização dos médicos do Rio de Janeiro é de interesse nacional;
- Aprovam moção de apoio ao movimento da Central Médica de Convênios do Rio de Janeiro.**

*Curitiba, 05 de setembro de 2003.*

## Volta Redonda assiste à 446ª Reunião Científica pela Internet



Grupo



Hora do lanche



José Roberto e Gina



José Roberto e Gina com Sr. Cleber (representante Achê) e Osmar Fernandes, proprietário da Drogaria Moderna, onde se realizou a transmissão

As poucas foram sendo superadas as dificuldades e os obstáculos para a transmissão ao vivo de nossas reuniões científicas.

A persistência do Dr. Francisco Martins, que vem pacientemente juntando as peças para que tudo dê certo, encontrou finalmente a feliz parceria com o webdesigner Davi Venâncio.

As seccionais que estiverem interessadas em assistir ao vivo as nossas reuniões científicas podem se organizar a exemplo do que aconteceu em Volta Redonda. Nas fotos podemos perceber a oportunidade de conagração dos colegas daquele município. Temos certeza de que esse exemplo pode se repetir em vários outros locais.

Nesta experiência, algumas perguntas feitas de Volta Redonda (pelo telefone celular) puderam ser respondidas ao vivo pelos palestrantes, numa demonstração de que os avanços tecnológicos – quando bem utilizados – servem não apenas para o enriquecimento cultural e científico com também para o estreitamento dos nossos laços de amizade.

Os colegas de Volta Redonda, liderados pelo sempre simpático casal José Roberto e Gina, não tiveram dificuldades em encontrar patrocinadores para tão evento de nossa família vascular.

Este Boletim aproveita a oportunidade para parabenizar o Dr. José Roberto que comemorava também o seu aniversário. Feliz coincidência.

## Erro Médico?

**D**ecorridos alguns dias, podemos falar de forma desapaixonada sobre a menor I.S.S., atendida no Hospital Municipal Miguel Couto.

Segundo seus pais, houve um erro médico e inconformados registraram queixa na 14ª Delegacia de Polícia.

Compreendemos o desespero desta família, ao ver sua criança com os dedos da mão direita amputados, e o sentimento de que alguém deve ser culpado e, portanto, punido.

O que não aceitamos é que oportunistas se valham de situações como esta e queiram auferir lucro em cima do sofrimento dos pacientes e familiares, atribuindo indevidamente responsabilidade a profissionais e instituições que zelam por nossa saúde.

I.S.S. foi internada em 2/7/03, com história de diarreia aguda e vômitos há 24 horas, prostrada, hipoativa, intensamente desidratada com pulsos finos, perfusão capilar periférica lentificada, taquipnéica e taquicárdica. Um estado grave. Evoluiu com distúrbio metabólico e infecção generalizada, com foco gastrointestinal e pulmonar. Em 4/7/03 apresentou vasculite por infecção, que corresponde a espasmo arterial e trombose da circulação nas extremidades, levando a isquemia do polegar da mão esquerda e toda a mão direita. Apesar da medicação correta e oportuna, a evolução não foi de todo favorável e instalou-se a necrose dos dedos da mão direita.

O compromisso médico é com a ética e a ciência, não com os resultados, que dependem de inúmeros fatores, inclusive a resposta de cada organismo aos medicamentos utilizados.

No dia 23/7/03 foi submetida à amputação dos dedos da mão direita pela Cirurgia Vascular e em 1/8/03, graças aos esforços da equipe multidisciplinar que a atendeu, teve alta hospitalar.

Há poucos dias, O Globo publicou que, na avaliação da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, pelo grupo do deputado Paulo Pinheiro, o Hospital Miguel Couto figura entre os três melhores de trinta hospitais públicos visitados.

Mensalmente, a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular-RJ realiza uma reunião científica, e, por coincidência, em agosto, ela foi organizada pela equipe vascular do Hospital Miguel Couto, que pôde apresentar sua experiência em “Traumatismos nos Membros”, “Traumatismos Cervicais”, “Cirurgia de Varizes por Via Endoscópica” e a inserção não programada, do “Caso Especial de I.S.S.”, pela oportunidade da discussão.

Para os presentes e os que assistiram à sessão via Internet, não ficaram dúvidas quanto aos bons resultados obtidos pela equipe, em face da experiência de seus membros e as rotinas estabelecidas nos atendimentos em geral e especificamente no caso de I.S.S.

A SBACV-RJ congratula-se e solidariza-se com o Hospital Miguel Couto e seus cirurgiões vasculares.

*(Texto remetido ao Jornal O Globo e não publicado até o fechamento desta edição do Boletim)*

**Paulo Marcio Canongia**  
Presidente da SBACV-RJ